

Crianças

A nossa

educação

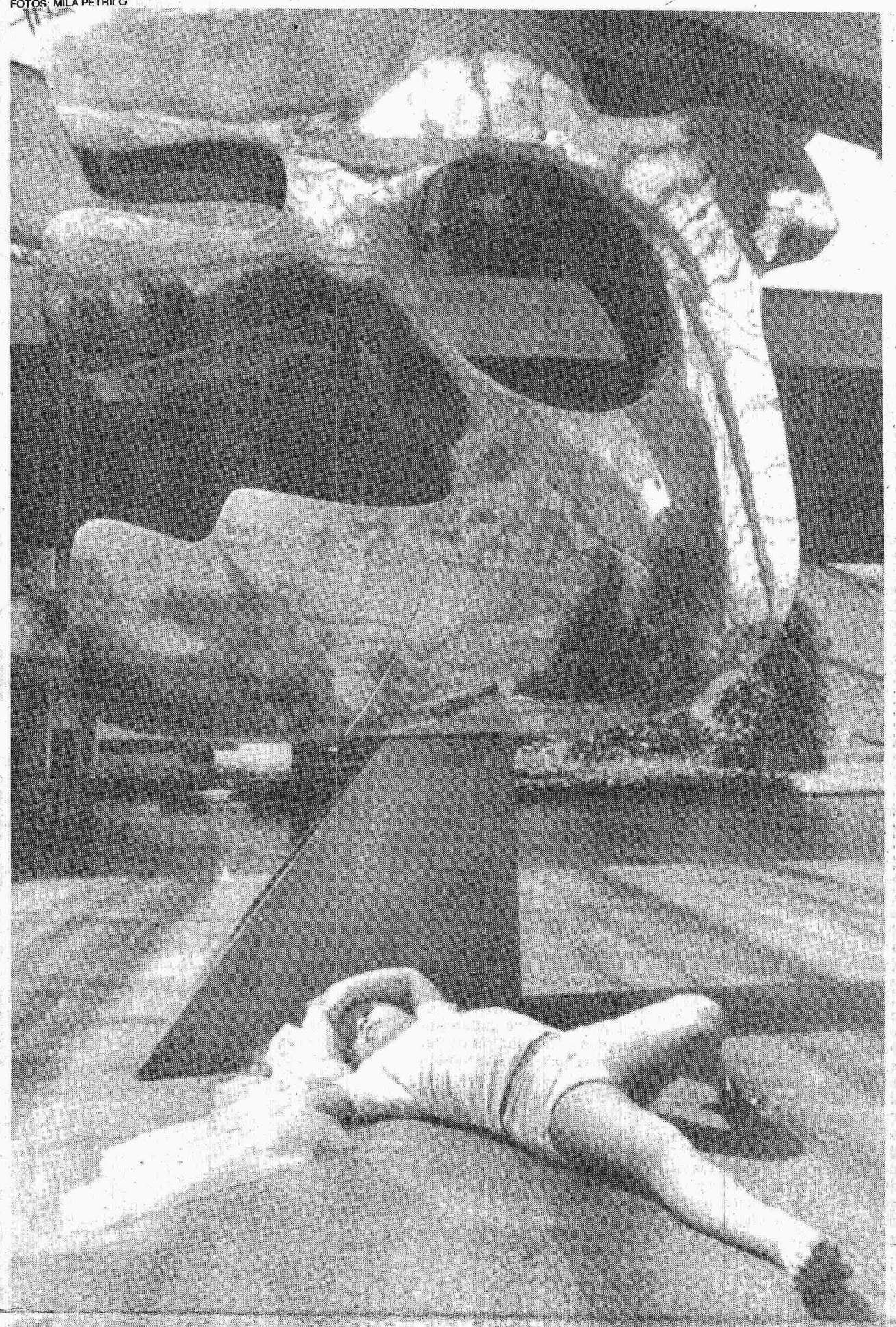
reprovada

SEVERINO FRANCISCO

Este domingo fecha um dos maiores acontecimentos de marketing do ano: a semana da criança: "Nossa sociedade tem uma formação de valores cristãos onde as pessoas são induzidas a "amar" compulsivamente as crianças, mesmo que isto não parta de um sentimento verdadeiro", diz Ezio Bazzo, doutor em psicologia pela Universidade do México: "Então isto cria um ressentimento. O Dia da Criança ou a semana da criança foram criados para exorcizar esta culpa, os adultos pensam assim: hoje vocês têm festa, mas amanhã a gente acerta as contas". Yes, we are de children, we are de world. Mas, embaixo dos jingles publicitários, das boas intenções, do samba dodecafônico dos discursos, a realidade dos fatos é totalmente outra.

Que atenção existe realmente para com a criança para além da estratégia de marketing de transformá-los em bonequinhos de videogame das campanhas de marketing e dos discursos demagógicos de plantão? Os sobrinhos da Tia Xuxa, amigos do peito do He-Man, integrantes da gang do Super-

Homem passam grande parte do tempo na escola ou em função da escola: uma hora para se arrumar, quatro horas e meia de escola, meia hora para ir e voltar, uma hora para fazer os deveres de casa. São sete horas em função da escola em um dia útil de 13 horas em média. Toda uma relação de prazer ou de desprazer se define nesta relação. Não é preciso ser nenhum especialista para constatar que o nível de qualidade da educação, exceções à parte, está pra lá de Catolé da Rocha. Mas se existe uma crise de qualidade do ensino é preciso colocar esta crise no seu contexto bem preciso — adverte a professora Isaura Benoni, do Departamento de Pedagogia da UnB: "Nós vivemos um momento político onde existe uma clara intencionalidade em desprestigiar e desmoralizar a escola pública, através de uma campanha muito bem articulada da qual faz parte o Ministério da Educação e algumas secretarias nos Estados. Não é o fato de ser escola pública ou particular que indica a qualidade. Toda educação é pública e deveria passar por um crivo de qualidade".



We are the children, we are the world, mas a realidade das crianças é outra em nossa sociedade, onde a educação é duramente questionada